



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA APLICADA
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

ANTONIO VICTOR OLIVEIRA FELIX

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ARTIGOS APRESENTADOS NOS ENCONTROS
DA ANPEC SOBRE ECONOMIA DO CRIME**

FORTALEZA

2022

ANTONIO VICTOR OLIVEIRA FELIX

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ARTIGOS APRESENTADOS NOS ENCONTROS DA
ANPEC SOBRE ECONOMIA DO CRIME

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Econômicas.

Orientador: Prof. Guilherme Diniz Irffi

FORTALEZA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- F36a Felix, Antonio Victor Oliveira.
Análise bibliométrica dos artigos apresentados nos encontros da ANPEC sobre economia do crime /
Antonio Victor Oliveira Felix. – 2022.
36 f. : il. color.
- Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia,
Administração, Atuária e Contabilidade, Curso de Ciências Econômicas, Fortaleza, 2022.
Orientação: Prof. Dr. Irfi, Guilherme Diniz.
1. Encontros da ANPEC . 2. Economia do Crime . 3. Análise Bibliométrica. I. Título.
CDD 330
-

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ARTIGOS APRESENTADOS NOS ENCONTROS DA
ANPEC SOBRE ECONOMIA DO CRIME

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Econômicas.

Aprovado em: 09/ 02/ 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Guilherme Diniz Irfi (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof.^a Dr.^a Georgeana Amaral Maciel da Silveira
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Walacy Maciel de Oliveira
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Aos meus pais, Sueli e Aurivan.

AGRADECIMENTOS

À minha família, em especial meus pais, Sueli Silva e Aurivan Silva, e meus irmãos, Alice Felix e Gabriel Silva.

Aos meus melhores amigos Rafaela Bezerra e Vinicius Brito.

Ao meu eterno amigo e irmão Ederlan Lima.

Aos meus amigos de graduação, especialmente a Alysson Silva, Bruno Almeida, Brysa Fernandes, Bosco Gurgel, Davi Milhome, Jaíne Ferreira, Jonatan Meneses, Jhonathan Oliveira, José Carlos, Juliana Cavalcanti, Letícia Lima, Pamella Nogueira, Pedro Lorrán, Rafaela Acácia, Vitor Pacheco, Victor Xavier e Yuri Timbó.

Aos meus amigos Eduardo Freire, Meila Queiroz, Levy Mello, Yan Rufino e Jeanne Rufino, pelo apoio e amizade.

A todos os colegas que conviveram e passaram comigo nesses quatro anos de graduação.

Ao Prof. Guilherme Irfi, pela excelente orientação e contribuição da minha formação como economista.

A Pedro Veloso pela contribuição e sugestões ao presente trabalho.

A Prof.^a Dr.^a Inez Silvia Batista Castro pela excelente contribuição na minha formação e orientação no Programa de Iniciação à Docência.

À Instituição UFC, que possibilitou que eu conseguisse cursar nível superior, a FEAAC, seus membros e espaços, ao CA Economia e PET Economia que proporcionaram momentos maravilhosos e a PRAE pelo apoio financeiro.

Aos professores participantes da banca examinadora pelo tempo, pelas valiosas colaborações e sugestões.

RESUMO

Dentre os fatores que podem influenciar a epidemia de violência e criminalidade no Brasil e o insucesso do Poder Público no combate a mesma, está a falta de uso de evidências científicas nas elaborações de políticas e programas para mitigar a violência e os homicídios. Diante disso, o presente trabalho tem como intuito, contribuir com a produção literária de Economia do Crime a partir da análise dos artigos científicos selecionados para apresentação nos Encontros de Economia ANPEC, Nacional e Regional (Sul e Nordeste). A análise bibliométrica dos 81 artigos que tratam de Economia do Crime, sendo 62 aceitos no Encontro Nacional e 19 nos Regionais (17 na ANPEC Sul e 2 na ANPEC Nordeste), foi realizada por meio do *software* IRAMUTEQ. A partir dos resultados pode-se inferir que os estudos da criminologia na área de economia são quantitativos, fazem uso de modelos econométricos e associam diversos fatores sociais como renda, desigualdade, pobreza e características pessoais (como sexo, cor da pele e perfil etário), aos determinantes do crime e da violência.

Palavras-chave: Encontros da ANPEC, Economia do Crime, Análise Bibliométrica.

Código JEL: B41, K14

ABSTRACT

Among the factors that can influence the epidemic of violence and crime in Brazil and the failure of the State to combat it, the lack of use of scientific evidence in the elaboration of the fight against violence and homicides stands out, such as the so-called Evidence-Based Public Security (SPBE) promotes. Therefore, the present work aims to contribute to literary productions in the study of crime through the analysis of scientific works selected for presentation at the ANPEC Economic Meetings, at the National and Regional (South and Northeast) through Bibliometric Analysis with the use of the IRAMUTEQ software. In all, 81 articles dealing with the Economy of Crime were analyzed, 62 of which were accepted at the National Meeting and 19 at the Regional Meetings (17 at ANPEC Sul and 2 at ANPEC Nordeste). From the results, it can be inferred that criminology studies are linked to various social factors such as income, inequality, poverty and personal characteristics (such as sex, skin color and age profile), which are often associated with the determinants of crime and violence.

Keywords: ANPEC meetings; Economics of Crime; Bibliometric Analysis.

JEL Code: B41, K14

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|--|----|
| Figura 1 — Quantidade de Artigos Selecionados por Ano da ANPEC Nacional e Regional (Sul e Nordeste)..... | 17 |
| Figura 2 — Nuvem de Palavras das Palavras-Chave dos Encontros Nacionais da Anpec | 20 |
| Figura 3 — Nuvem de Palavras das Palavras-Chave dos Encontros Regionais da ANPEC.... | 21 |
| Figura 4 — Nuvem de Palavras dos Títulos dos Artigos dos Encontros Nacionais..... | 22 |
| Figura 5 — Nuvem de Palavras dos Títulos dos Artigos dos Encontro Regionais | 23 |
| Figura 6 — Nuvem de Palavras dos Resumos dos Artigos dos Encontros Nacionais | 24 |
| Figura 7 — Diagrama de Agrupamento por Similaridade Textual dos Encontros Nacionais .. | 25 |
| Figura 8 — Diagrama de Conexões de Palavras dos Artigos dos Encontros Nacionais | 26 |
| Figura 9 — Nuvem de Palavras dos Resumos dos Artigos dos Encontros Regionais | 27 |
| Figura 10 — Diagrama de Agrupamento por Similaridade Textual dos Artigos dos Encontros Regionais | 28 |
| Figura 11 — Diagrama de Conexões de Palavras dos Artigos dos Encontros Regionais | 29 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 — Quantidade de Artigos por Categorias dos Encontros da ANPEC Nacional (2001 a 2021) e Regional (Nordeste e Sul, 2016 a 2021)..... | 16 |
| Tabela 2 — Frequência de cada JEL <i>code</i> nos Artigos Analisados dos Encontros ANPEC | 18 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|----------|---|
| ANPEC | Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia |
| CIPAVeS | Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Violência Escolar |
| INFOCRIM | Informações Criminais |
| IRAMUTEQ | <i>Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires</i> |
| JEL | <i>Journal of Economic Literature</i> |
| LERASS | <i>Laboratoire d'Études et de Recherches Appliquées en Sciences Sociales</i> |
| PSM | <i>Propensity Score Matching</i> |
| SBE | Sociedade Brasileira de Econometria |
| SPBE | Segurança Pública Baseada em Evidências |

SUMÁRIO

| | | |
|------------|--|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 11 |
| 2 | METODOLOGIA | 13 |
| 3 | ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA | 15 |
| 3.1 | Análise Descritiva dos Artigos | 15 |
| 3.2 | Análise a partir das Palavras-Chave dos Artigos | 19 |
| 3.3 | Análise a partir dos Títulos dos Artigos | 21 |
| 3.4 | Análise a partir dos Resumos dos Artigos | 23 |
| 4 | CONCLUSÃO | 31 |
| | REFERÊNCIAS | 33 |

1 INTRODUÇÃO

A Economia Social é uma área de estudo da Economia que analisa os fatores sociais e impactos econômicos nos indivíduos e na sociedade, fatores como renda, pobreza, escolaridade, sexo e faixa etária podem ter influência sobre o bem-estar individual e consequências coletivas, por exemplo, se o indivíduo pertence ao grupo de risco da violência.

O ramo da Economia em que a criminologia está inserida é a Economia do Crime. “De forma geral, a criminalidade violenta está associada a questões econômicas. Ela é um “setor econômico” que se utiliza de diversos mecanismos para manter-se ou expandir sua atuação.” (CARNEIRO, 2022)

A violência está ligada diretamente ao bem-estar da população, implica que a qualidade de vida das pessoas varia de acordo ao nível de violência que esse indivíduo vivencia. A violência (da população, doméstica e/ou contra alguma minoria¹), homicídio, feminicídio, furto, roubo e o estupro estão ligados à expectativa de vida e fatores econômicos como a renda, e podem definir se essas pessoas estarão vivas ou não. Assim, é crucial o estudo desses fatores para analisar os impactos econômicos e sociais que contribuem com a armadilha da pobreza, reduzem o bem-estar da população e, ainda, atrasam o desenvolvimento econômico.

O Poder Público tem função crucial no combate à violência e homicídios, porém o insucesso do mesmo acarretou no aumento dos índices criminais nas últimas décadas no Brasil. Dentre os possíveis motivos desse fracasso, pode-se citar a falta do uso de evidências científicas (SPBE²) para promoção de políticas públicas e ações sociais dos órgãos de combate ao crime.

Faz-se necessário o estudo e diagnóstico do crime como forma de combate à violência, melhoria da eficiência dos órgãos públicos no combate à violência por meio de políticas públicas baseadas em evidências.

Em função disso, este trabalho procura apresentar a partir da Análise Bibliométrica da literatura brasileira de Economia do Crime, o objetivo é contribuir com a literatura da criminologia e auxiliar futuras pesquisas. Para isso, utilizou-se os artigos selecionados para os Encontros de Economia da ANPEC Nacional e Regional com os encontros, ANPEC Sul e Nordeste.

¹ Termo utilizado na sociologia para designar pessoas que se diferenciam da maioria social, por características humanas observáveis como etnia, raça, religião, deficiência, gênero, riqueza, saúde ou orientação sexual.

² Segurança Pública Baseada em Evidências, consulte: <https://doi.org/10.1590/0034-761220190168>

O presente trabalho se divide em 4 seções, incluindo esta introdução. A metodologia com a descrição da base e os objetos de análise compõem a segunda seção. Em seguida, são apresentados e discutidos os resultados da análise bibliométrica em 4 subseções, a saber: descrição dos dados coletados, análises a partir das palavras chaves, dos títulos e resumos dos artigos coletados. E, por fim, são tecidas as considerações finais.

2 METODOLOGIA

O Encontro Nacional da ANPEC consiste no mais importante evento científico nacional na área de Economia, sendo sua primeira edição em 1972. Em geral, a ANPEC Nacional ocorre de forma conjunta com o Encontro de Econometria promovido pela Sociedade Brasileira de Econometria (SBE³).

Atualmente, o encontro nacional é composto por 13 áreas distintas, já os encontros regionais ANPEC Sul e ANPEC Nordeste, possuem 8 e 5 áreas, respectivamente. Em comum, nenhum dos encontros possui uma área específica para Economia do Crime.

Para a construção do banco de dados foram consultados nos sites da ANPEC os encontros nacionais⁴ e regionais – ANPEC Sul⁵ e ANPEC Nordeste⁶ que acontecem anualmente e tem como propósito estimular o intercâmbio entre economistas e profissionais de áreas afins.

Ao todo catalogou-se 81 artigos, sendo 62 artigos aceitos no Encontro ANPEC Nacional (de 2001 a 2021) e 19 artigos selecionados dos Encontros Regionais, ANPEC Sul (de 2016 a 2021) e ANPEC Nordeste (de 2016 a 2021). A seleção deu-se a partir de pesquisas manuais nos sites da ANPEC, e foram recolhidos todos os artigos disponíveis no site que analisavam em algum aspecto crime, homicídios e violência.

A partir desta consulta foi construído um banco de dados com os artigos aceitos para apresentação nos encontros e extraídas as seguintes informações dos artigos: nome dos autores, título, resumo e *abstract*, palavras-chaves e *keywords*, ano de aceite e área da ANPEC, códigos JEL e a metodologia utilizada nos artigos sobre Economia do Crime.

Dada a construção do banco de informações dos artigos, os dados foram organizados para a análise no *software* IRAMUTEQ⁷ (sigla em francês para Interface R para Análise Multidimensional de Textos e Questionários) criado em 2008 pelo LERASS⁸ (sigla em francês para Laboratório de Estudos e Pesquisa Aplicada a Ciências Sociais) da Universidade Paul Sabatier em Toulouse, na França, programa utilizado para análises bibliométricas de distribuição livre e gratuita.

³ Disponível em: <https://www.sbe.org.br/>

⁴ Disponível em: <https://en.anpec.org.br/index.php>

⁵ Disponível em: <http://www.anpec.org.br/novosite/br/xxiv-encontro-de-economia-da-regiao-sul>

⁶ Disponível em: <http://www.anpec.org.br/novosite/br/xxvi-encontro-regional-de-economia>

⁷ Disponível em: <http://www.iramuteq.org/>

⁸ Disponível em: <https://www.lerass.com/>

Para realizar as análises bibliométricas foram considerados os resumos, palavras-chave e os títulos dos artigos, dado que existe uma divisão dos dados entre *Corpus*, Textos e Segmentos de Texto.

De acordo com o manual do aplicativo IRAMUTEQ⁹, *Corpus* é um conjunto de textos construídos pelo pesquisador e que forma o objeto de análise, aqui utiliza-se o conjunto das informações dos títulos, palavras-chave e resumos de todos os artigos, Textos é cada elemento individual do artigo como os citados antes, e por fim, Segmentos de Textos são fragmentos textuais definidos pelo aplicativo em função do tamanho do *Corpus*.

Este trabalho utiliza a lexicografia básica (cálculo de frequência de palavras), como a nuvem de palavras, que possibilita identificar de forma simples as palavras-chave de um *Corpus*. A centralidade e o tamanho dos verbetes denotam a importância dos termos para descrever o conjunto de artigos aceitos nos Encontros da ANPEC.

Além de descritiva, utilizam-se duas análises multivariadas, Análise de Similitude a partir do Diagrama de Conexões de Palavras e a Análise Fatorial por Correspondência nos Diagramas de Agrupamento por similaridade textual.

A análise de similitude consiste em agrupar palavras em classes a partir de um teste Qui-Quadrado¹⁰ para medir a associação do termo a um certo grupo. O resultado é apresentado a partir de uma figura que denota o grafo com os vínculos entre as palavras dos artigos analisados.

⁹ Disponível em: <http://www.iramuteq.org/documentation>

¹⁰ Trata-se de um teste de hipóteses que se destina a encontrar um valor da dispersão para variáveis categóricas nominais e avaliar a associação existente entre variáveis qualitativas.

3 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Esta seção dedica-se a apresentar os resultados da análise bibliométrica e a descrição a partir dos artigos apresentados nos encontros de Economia Nacional e Regionais sobre Economia do Crime.

3.1 Análise Descritiva dos Artigos

De acordo com o ATLAS¹¹ da Violência, desde o final da primeira década do milênio, a região Nordeste é a com maior número de homicídios e de mortes causadas por armas de fogo do país e a segunda região com mais mortes violentas. Apesar da escalada da violência na região Nordeste, percebe-se que poucos estudos sobre o assunto foram aceitos para apresentação na ANPEC Nordeste, dado que apenas 2 artigos foram encontrados. Um deles analisa o efeito da Lei Estadual nº 15.558/2014 (SILVA, ALENCAR, CARVALHO JUNIOR & COSTA, 2018) do Ceará sobre a implementação do Modelo de Gestão por Resultados nos indicadores criminais do estado, enquanto o segundo discute o Programa Paraíba Unida pela Paz criado em 2011 para melhorar os índices de assassinatos no estado da Paraíba (BRITO & ARAUJO, 2021).

No Encontro ANPEC Sul, os artigos estão mais agrupados entre as áreas de Métodos Quantitativos e Economia Regional e os temas, em geral, são sobre avaliações de impacto, seja de políticas públicas como Bartz e Lirio (2021), que avaliaram o CIPAVES (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Violência Escolar) nos municípios do Rio Grande do Sul, seja como Oliveira e Costa (2021), que procuraram identificar os impactos do mercado de drogas nos índices de violência no Rio Grande do Sul.

Na categoria História do Pensamento Econômico e Metodologia do Encontro ANPEC Sul, Silva e Marin (2020) se dedicam à inserção de “Modelos de Aprendizado no estudo da Economia do Crime”, onde identificam qual modelo de aprendizado (*behaviorista* ou *cognitiva*¹²) é predominante no estudo da criminologia, sendo esse único artigo sobre Economia do Crime encontrado na categoria.

¹¹ Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/filtros-series>

¹² Diz respeito a dois ramos da psicologia, psicologia cognitiva, que estuda a cognição do ser humano e psicologia comportamental (*behaviorismo*), que trata do comportamento humano.

O Encontro Nacional, por sua vez, concentra a maior parte dos artigos na área de Economia Social, 66% dos artigos aceitos para apresentação. Esta área contempla ainda artigos de Economia da Educação e Economia da Saúde, além de outros temas da Economia Social, como pobreza, desigualdade e inovação.

Tabela 1 — Quantidade de Artigos por Categorias dos Encontros da ANPEC Nacional (2001 a 2021) e Regional (Nordeste e Sul, 2016 a 2021)

| Categorias | Nacional | Nordeste | Sul | Total |
|---|-----------------|-----------------|------------|--------------|
| História do Pensamento Econômico e Metodologia | - | - | 01 | 01 |
| Economia Política | - | - | - | - |
| História Econômica | - | - | - | - |
| Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças | - | - | - | - |
| Economia do Setor Público | 02 | - | - | 02 |
| Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições | - | - | 04 | 04 |
| Economia Internacional | - | - | - | - |
| Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças | 05 | - | 06 | 11 |
| Economia Industrial e da Tecnologia | - | - | - | - |
| Economia Regional e Urbana | 09 | 01 | 06 | 16 |
| Economia Agrícola e do Meio Ambiente | - | - | - | - |
| Economia Social e Demografia Econômica | 41 | 01 | - | 42 |
| Economia do Trabalho | 01 | - | - | 01 |
| Sem informação de área* | 04 | - | - | 04 |
| Total | 62 | 2 | 17 | 81 |

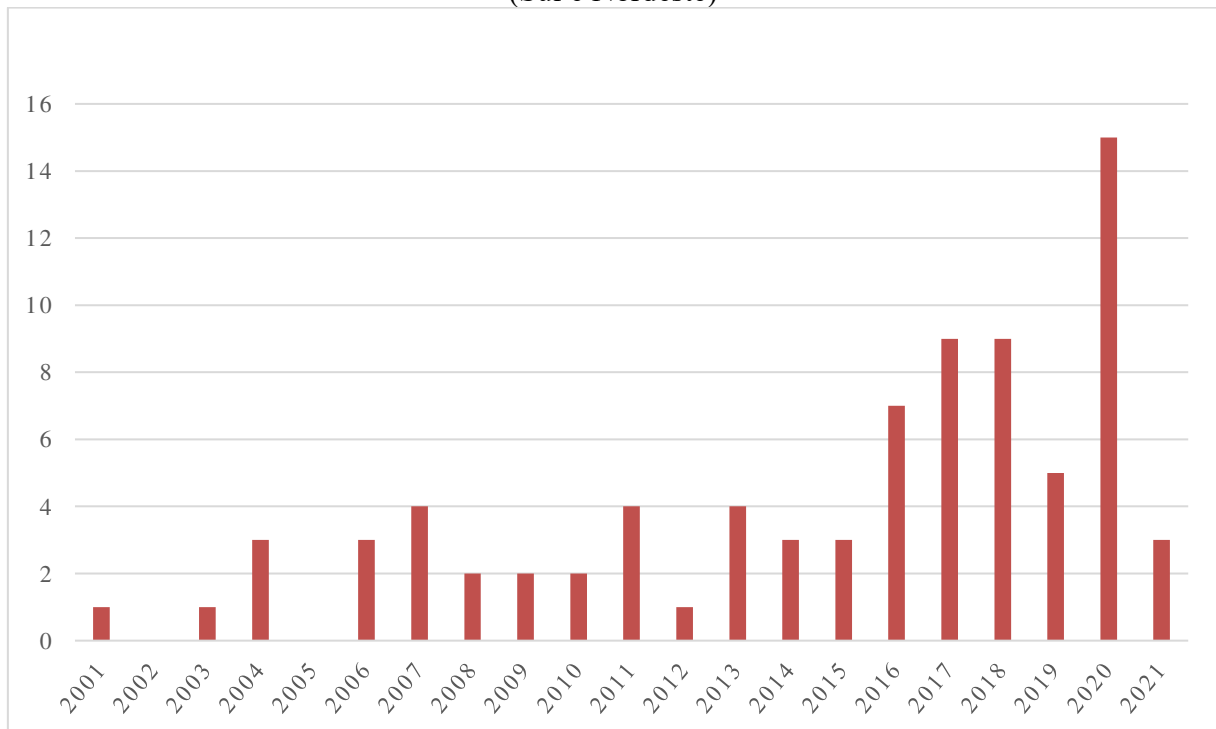
Fonte: Elaborado a partir dos artigos nos Encontros da ANPEC.

Apesar do tema emergente, não há artigos selecionados sobre Economia do Crime na categoria Economia Política, e somente dois artigos na categoria Setor Público, o primeiro de Luz e Sant’Anna (2019) analisa o “Efeito da Violência Pública na Eleição de Candidatos *Law & Order*” (candidatos com retórica antiviolença e favoráveis ao aumento de repressão a criminosos) no Brasil, com resultados positivos e significantes para diferentes medidas de violência, e o segundo de Lima e Marinho (2014) discutem “Eficiência da Segurança Pública e Defasagem Tecnológica” com resultados que indicam que 11 estados (MG, SP, BA, RJ, RS, MS, PI, TO, SE, RO e AC) são eficientes e 12 (AM, RR, AL, CE, MA, PB, PE, RN, DF, MT, ES e PR) estão defasados tecnologicamente.

A Figura 1 apresenta a quantidade de artigos por ano nos encontros, percebe-se que os artigos selecionados crescem ao longo dos anos sobre o tema, com média de 4 artigos

apresentados por ano e pico de artigos selecionados em 2020. Pode-se supor, que a provável diminuição dos artigos no ano de 2021, seja devido a pandemia do COVID 19, onde os pesquisadores centraram seus objetivos em analisar e identificar os impactos econômicos e sociais que a pandemia causou.

Figura 1 — Quantidade de Artigos Selecionados por Ano da ANPEC Nacional e Regional (Sul e Nordeste)



Fonte: Elaborado a partir dos artigos nos Encontros da ANPEC.

Dentre as informações coletadas, é importante a extração do *code JEL* (*Journal Economic Literature*) para catalogar e especificar a área de estudo do artigo e alinhá-la com as publicações internacionais, os artigos são classificados por códigos JEL que referenciando a metodologia utilizada e os temas principais do artigo. A Tabela 2 apresenta a frequência de cada categoria dos códigos JEL dos artigos, o tema Economia do Crime faz parte da seção K – *Law and Economics*, mais especificamente K14 - *Criminal Law*, sobre leis criminais.

A ANPEC categoriza a o estudo da Economia do Crime como Economia Social e Demografia Econômica, que, por sua vez, não está especificada entre os códigos JEL, nos quais há categorias semelhantes como o “I - *Health, Education, and Welfare*” (I - Saúde, Educação e Bem Estar) e o “J - *Labor and Demographic Economics*” (J – Trabalho e Demografias Sociais).

Tabela 2 — Frequência de cada JEL *code* nos Artigos Analisados dos Encontros ANPEC

| | Categorias | Nacional | Regionais | Total |
|---|---|-----------------|------------------|--------------|
| A | <i>General Economics and Teaching</i> | - | 01 | 01 |
| B | <i>History of Economic Thought, Methodology, and Heterodox Approaches</i> | - | - | - |
| C | <i>Mathematical and Quantitative Methods</i> | 36 | 15 | 51 |
| D | <i>Microeconomics</i> | 10 | 01 | 11 |
| E | <i>Macroeconomics and Monetary Economics</i> | - | - | - |
| F | <i>International Economics</i> | - | - | - |
| G | <i>Financial Economics</i> | - | - | - |
| H | <i>Public Economics</i> | 18 | 02 | 20 |
| I | <i>Health, Education, and Welfare</i> | 11 | 04 | 15 |
| J | <i>Labor and Demographic Economics</i> | 11 | 02 | 13 |
| K | <i>Law and Economics</i> | 50 | 08 | 58 |
| L | <i>Industrial Organization</i> | - | 01 | 01 |
| M | <i>Business Administration and Business Economics, Marketing, Accounting, Personnel Economics</i> | - | - | - |
| N | <i>Economic History</i> | - | - | - |
| O | <i>Economic Development, Innovation, Technological Change, and Growth</i> | 13 | 04 | 17 |
| P | <i>Economic Systems</i> | - | - | - |
| Q | <i>Agricultural and Natural Resource Economics, Environmental and Ecological Economics</i> | - | - | - |
| R | <i>Urban, Rural, Regional, Real Estate, and Transportation Economics</i> | 07 | 08 | 15 |
| Y | <i>Miscellaneous Categories</i> | | | |
| Z | <i>Other Special Topics</i> | 02 | - | 02 |
| | Total | 158 | 46 | 204 |

Fonte: Elaborado a partir dos artigos nos Encontros da ANPEC.

Além das categorias sem artigos selecionados, as categorias A e Z são as com menor frequência, na categoria A tem-se o artigo de Bartz e Lirio (2021), enquanto na categoria Z está Hartung e Pessoa (2007) com o artigo sobre a influência dos fatores demográficos dos anos 1980 na criminalidade dos anos 2000, além do artigo de Montes e Lins (2017) sobre as evidências para os Efeitos *Deterrence*¹³, Desenvolvimento socioeconômico e revanche policial sobre a violência nos municípios do Estado do Rio de Janeiro.

¹³ Para mais informações, consulte: Oliveira, P. R., Jardim, S. C., & Teixeira, E. C. (2021). Disponível em: <https://doi.org/10.31060/rbsp.2021.v15.n2.1263>

A segunda categoria com maior frequência é o código C, nele faz menção a Matemática e Métodos Quantitativos, em geral, referencia-se a metodologia que o artigo utilizou nas suas análises, também abrange os artigos com propostas de novas metodologias como Freire Junior e Benegas (2018), que propõem um modelo estratégico para analisar crimes cometidos nas empresas por seus funcionários.

Menciona-se ainda as categorias I, J e O com frequências semelhantes e interseção com a Economia do Crime, como estudos da educação, saúde, trabalho e desenvolvimento econômico.

3.2 Análise a partir das Palavras-Chave dos Artigos

Dentre as palavras-chave dos artigos nos encontros nacionais mais mencionadas, “crime” é a que tem maior destaque, as palavras “criminalidade”, “homicídio” e “violência” também se destacam e estão alinhadas à área de Economia do Crime, como é observado na Figura 2. As palavras “renda” e “desigualdade”, também em destaque, são consideradas como determinantes de flutuações dos indicadores de violência por Gutierrez *et al.* (2004) e Loureiro (2011).

Gutierrez *et al.* (2004), com base nos dados dos estados brasileiros de 1981 a 1995, destaca os futuros determinantes da criminalidade do Brasil na década de 2000, onde desigualdade de renda seria fundamental no processo. Loureiro (2011) analisou as questões da desigualdade de renda e os impactos dos programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, nos indicadores criminais e observou que existe uma sensibilidade entre crimes contra o patrimônio e a renda.

Em termos metodológicos, destacam-se palavras como “tratamento”, “econometria”, “avaliação”, (controle) “sintético”, “modelo” e “painel”. Esta última refere-se ao tipo de dados utilizado na análise; autores como Loureiro e Junior (2007) montaram uma estrutura de painel com os gastos municipais (unidade *cross-section*) para analisar os impactos do gasto público sobre a violência no Brasil ao longo do período de 2001 a 2003, e os resultados apresentam relação negativos entre gastos com assistência social e criminalidade.

Figura 2 — Nuvem de Palavras das Palavras-Chave dos Encontros Nacionais da Anpec



Fonte: Elaborado a partir dos artigos nos Encontros da ANPEC.

A palavra “sintético” consiste na metodologia desenvolvida por Abadie e Gardeazabal (2003) e Abadie, Diamond e Hainmueller (2010; 2011) para tentar resolver o problema do contrafactual ao comparar a tendência de uma região atingida pelo choque ou pela política com a tendência em uma região sintética composta a partir de diversas regiões observadas. Almeida e Castro (2019) utilizaram o modelo de controle sintético para estimar o impacto do INFOCRIM¹⁴ nas taxas de homicídio no estado de São Paulo, com resultados mostrando uma redução em 37% da taxa de homicídio em comparação com São Paulo sintética sem o INFOCRIM.

Em relação às demais metodologias de avaliação de impacto, há métodos com maior frequência de utilização, destacam-se: Efeitos Fixos, como Castro e Cricci (2021) que visaram estimar o efeito da luminosidade do ambiente na criminalidade, e o método Diferenças em Diferenças, a exemplo, Rosa *et al.* (2018) que avalia o programa Bolsa Trabalho sobre a violência homicida dos jovens em Osasco, São Paulo, ademais, nesse mesmo trabalho utilizou-se o *Propensity Score Matching* (PSM), outro método comum nas análises econométricas.

¹⁴ Boletins de Ocorrência registrados através do Registro Digital de Ocorrências, da Delegacia Eletrônica e da Polícia Militar do estado de São Paulo.

Nos Encontros Regionais foram aprovados 19 artigos, 2 do Encontro ANPEC Nordeste e os demais do Encontro ANPEC Sul. Observe pela Figura 3 que “crime”, “violência” e “criminalidade” estão entre as palavras mais frequentes nos artigos de economia do crime. Dentre as ramificações dos assuntos tratados nos encontros regionais, temos as palavras “escolar”, “econômico” e “público”, como as palavras que ligam o estudo do crime com a economia social, mais especificamente, economia do crime e economia da educação, além das análises de impacto e avaliação de programas sociais.

As palavras “rio”, “grande” e (do) “sul”, são menções ao estado do Rio Grande do Sul (BARTZ & LIRIO, 2021; OLIVEIRA & COSTA, 2020; QUARTIERI, BARTZ & MENEZES, 2017) e região Sul (ANJOS JUNIOR, CIRÍACO & SILVA, 2016), isso é devido ao fato de que há mais estudos da economia do crime na ANPEC Sul em relação a ANPEC Nordeste.

Figura 3 — Nuvem de Palavras das Palavras-Chave dos Encontros Regionais da ANPEC



Fonte: Elaborado a partir dos artigos nos Encontros da ANPEC.

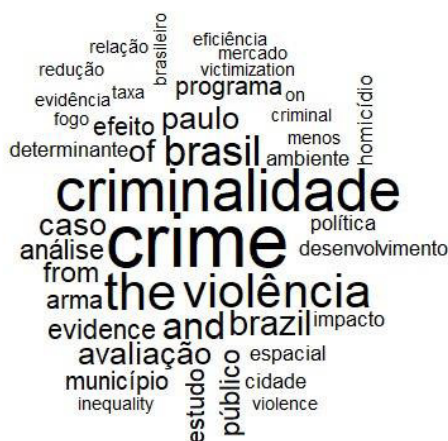
3.3 Análise a partir dos Títulos dos Artigos

Essa seção dedica-se a analisar como os títulos dos artigos sobre Economia do Crime aparecem dentro da nuvem de palavras, o que permite entender melhor quais temas se sobressaem entre os títulos dos artigos selecionados.

Dentre os 62 artigos analisados nos encontros nacionais, 17 artigos são na língua inglesa, logo, apareceram palavras em português e inglês na Figura 4. Das palavras em inglês, destaca-se “*Brazil*”, “*inequality*”, “*victimization*”, “*criminal*” e “*evidence*”, indica que há predominância de abordagem quantitativa de dados em nível nacional; também se observa a presença dos temas sobre desigualdade como parte do estudo de Barros e Vries (2017) que concluem que a desigualdade tem relação positiva com as taxas de roubo, resultados significativos, porém com baixo impacto.

Já palavras nas português “crime”, “criminalidade” e “violência”, também há a predominância de análises em âmbito nacional, assim como as palavras “arma” e “fogo” em referência aos artigos sobre o desarmamento da população e os impactos dessa política, como Cerqueira e Mello (2011) mostram que o Estatuto do Desarmamento é um dos fatores para a redução dos crimes violentos no estado de São Paulo de 2001 a 2007, com ênfase na redução nos homicídios, além de Scorzafave (2008), que mostra o insucesso de políticas do tipo *buy-back*¹⁵.

Figura 4 — Nuvem de Palavras dos Títulos dos Artigos dos Encontros Nacionais



Fonte: Elaborado a partir dos artigos nos Encontros da ANPEC.

Palavras como “evidências”, “determinantes”, “análise”, “impacto”, “estudo”, “política” estão entre os tipos de conteúdo com predominância das análises econométricas e avaliações de impacto de programas e políticas para mitigar os crimes e a violência em geral.

¹⁵ Política *buy-back* refere-se a campanhas de entrega voluntária de armas pela população.

Os artigos analisam a partir de variáveis de características sociais como renda, pobreza, desigualdade e indicadores educacionais para inferir os determinantes do crime.

A análise dos 19 títulos dos encontros regionais resulta em somente 6 palavras na nuvem. As palavras apresentam relação aos temas abordados nos encontros regionais, visto que, em geral, os artigos utilizam dados municipais por meio de análises econométricas e avaliação de impacto, como em destaque das palavras “município”, “impacto” e “análise”, com foco em “crime”, “criminalidade” e “violência”.

Figura 5 — Nuvem de Palavras dos Títulos dos Artigos dos Encontro Regionais



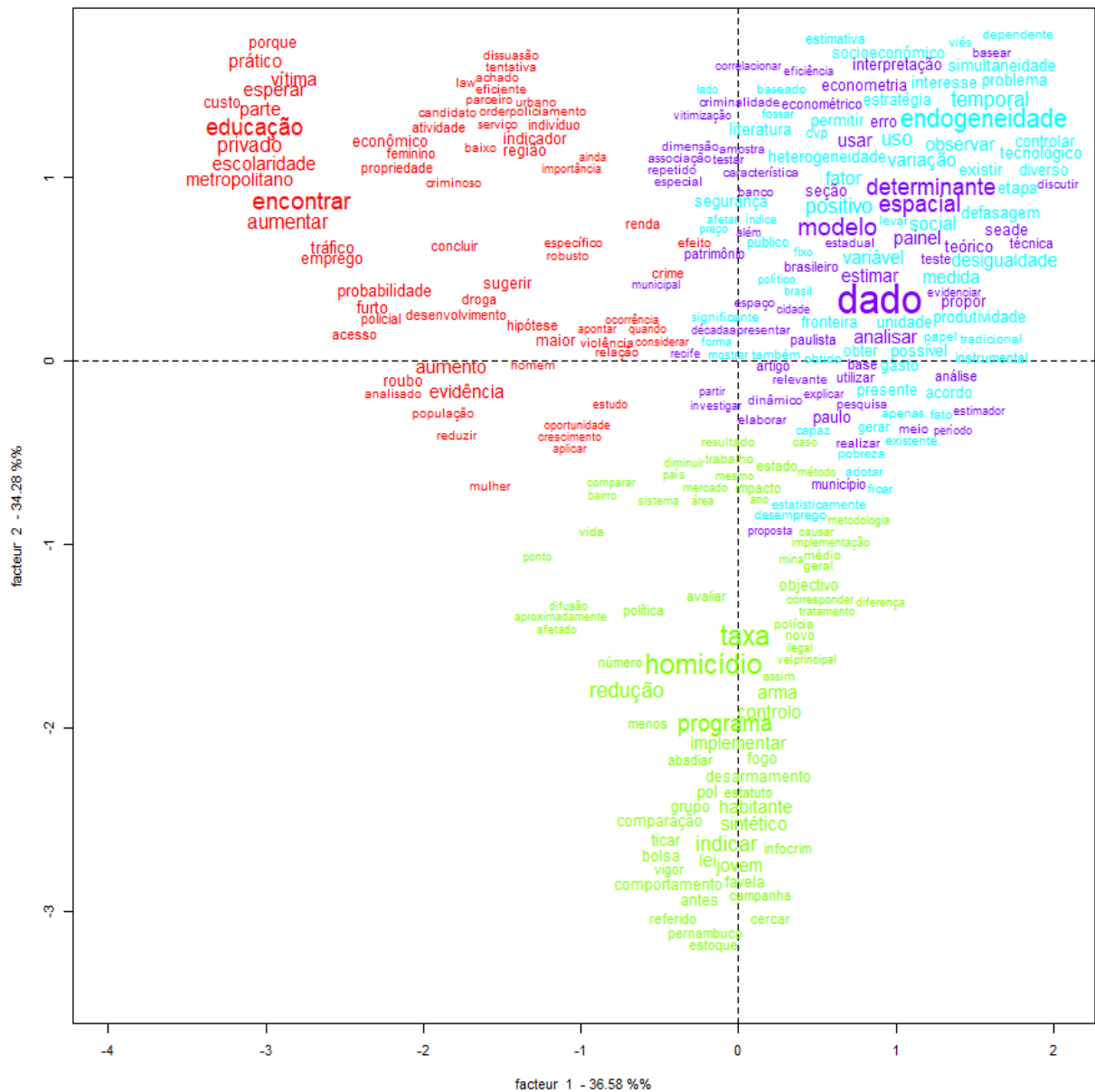
Fonte: Elaborado a partir dos artigos nos Encontros da ANPEC.

3.4 Análise a partir dos Resumos dos Artigos

A análise de resumos pode fornecer mais informações sobre os artigos que as seções anteriores, por exemplo, os locais e os tipos de análises, assuntos abordados e metodologias empregadas, bem como resultados encontrados nos artigos.

Como panorama geral, analisa-se a nuvem de palavras a partir dos resumos dos artigos aceitos para apresentação nos encontros nacionais. Observe pela Figura 6 que as palavras “crime”, “criminalidade” e “violência” assumem destaque, entretanto, a palavra “homicídio” não figura mais entre as palavras com maior frequência. Todavia, ~~vale ressaltar~~ ~~que~~ por ter artigos aceitos na Economia Social, aparecem palavras ligadas a educação (“aluno” e “educação”) e sexo (“mulher”).

Figura 7 — Diagrama de Agrupamento por Similaridade Textual dos Encontros Nacionais



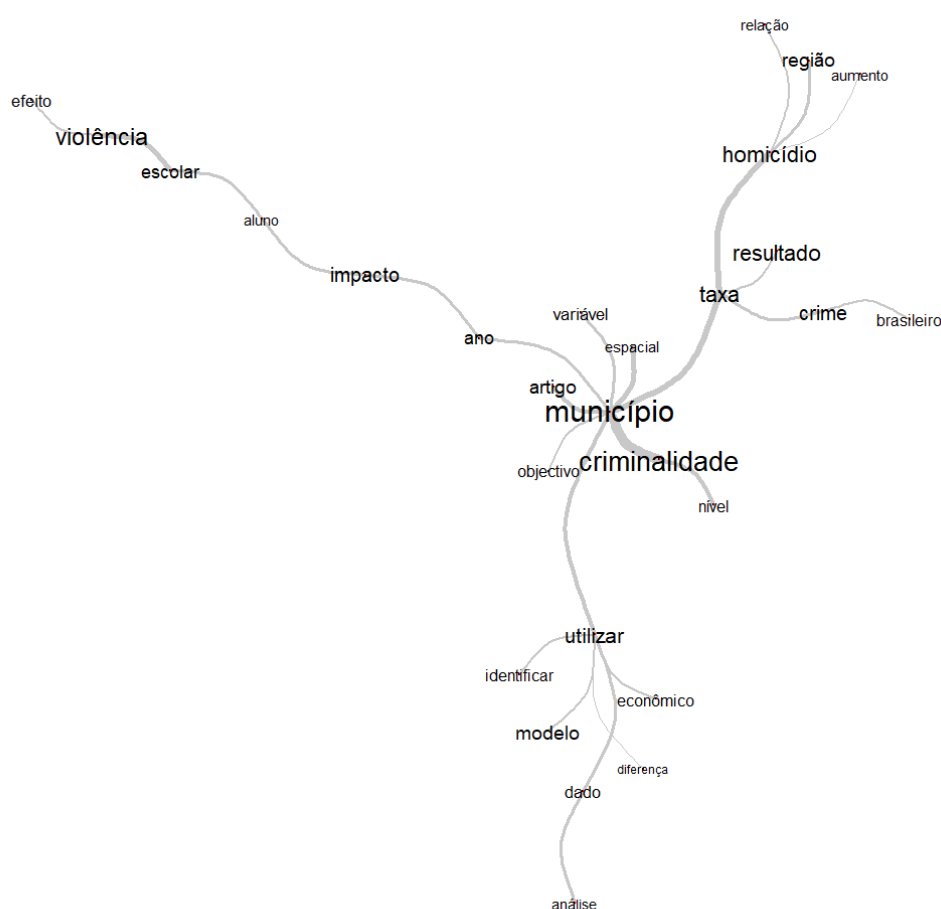
Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos artigos da ANPEC.

O quarto contexto está em verde trata do tema principal (crime) as ligações contextuais das palavras, além disso, está distante dos outros 3 contextos, como observa-se na distribuição do diagrama. As ligações entre os contextos em verde e vermelho são evidências para o contexto de Economia Social.

A Análise Fatorial por Correspondência realizada pelo teste Qui-Quadrado aloca as palavras conforme o contexto em que aparecem em um grafo com vínculos. No Diagrama de Conexões de Palavras apresentado na Figura 8, observa-se que “crime” é a palavra com maior número de vínculos do diagrama, seguido de “estado” e “dado”. Pela própria distribuição do

A análise de similitude dos resumos coletados dos artigos dos encontros regionais, Figura 11, apresenta no centro do grafo “município” que é o principal local de análise dos artigos regionais. As análises concentram-se a dados municipais, foco em um único estado por artigo, o estado com maior frequência é o Rio Grande do Sul, porém, mencionar-se os estados do Ceará e da Paraíba como os únicos analisados nos artigos dos encontros nordestinos.

Figura 11 — Diagrama de Conexões de Palavras dos Artigos dos Encontros Regionais



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos artigos da ANPEC.

Há 3 grandes ramificações a partir de “município”, “impacto” como (efeito) da “violência” “escolar” no aluno (BARTZ & LIRIO, 2021), a “taxa” de “homicídio” associada com “região” (ANJOS JUNIOR, CIRÍACO & SILVA, 2016), “aumento” e “crime”, enquanto os termos “utilizar” e/ou “identificar” o modelo para analisar os dados e a diferença estão associados à questão metodológica, sendo o termo “econômico” como um de seus determinantes e até mesmo resultado da violência (OLIVEIRA & COSTA, 2020).

Os resultados da análise bibliométrica evidenciam os principais objetos de estudo da área Economia do Crime, a discussão que se pode levantar e quais áreas não estão sendo

abrangidas nas análises, e como o Encontro da ANPEC pode influenciar pesquisadores nos ramos de pesquisa.

Além disso, percebe-se que o estudo do crime tem uma alta flexibilidade para determinação das suas causas, evidente nos diversos campos de interseção da Economia do Crime, como Economia da Educação, Economia da Saúde, Desenvolvimento Econômico, Economia Regional e Economia do Trabalho.

4 CONCLUSÃO

“O Brasil sofre, há meio século, as consequências de uma epidemia de violência e da incapacidade do poder público para lidar, de modo eficiente, com esse grave problema” (KOPITTKÉ & RAMOS, 2021). Dentre os fatores que podem influenciar essa epidemia e o insucesso do Poder Público, está a falta de uso de evidências científicas nas elaborações do combate à violência e aos homicídios.

Diante disso, o presente trabalho realiza uma revisão literária com intuito de promover o aumento de produções científicas da criminologia, para possibilitar que órgãos de controle da administração pública possam usar evidências científicas (SPBE) na elaboração de políticas públicas e ações sociais que versam a diminuição de homicídios e da violência na sociedade brasileira, e orientar pesquisadores sobre os temas abordados na Economia do Crime.

Para isto, são analisados os artigos selecionados para apresentação nos Encontros de Economia ANPEC, no âmbito Nacional e Regional (Sul e Nordeste), para promoção de evidências que contribuam no diagnóstico e análises de estatísticas criminais no Brasil. Portanto, optou-se por analisar a produção do conhecimento em Economia do Crime no Brasil dos artigos selecionados para apresentação dos encontros por meio de Análise Bibliométrica com o uso do *software* IRAMUTEQ.

Na realização das análises, considerou-se os títulos, resumos e palavras-chave dos artigos, dado que existe uma divisão dos dados entre *Corpus*, Textos e Segmentos de Texto. Os métodos de lexicografia básica, análises descritivas e análises multivariadas (Análise de Similitude e Análise Fatorial) foram utilizados para analisar os artigos.

Ao todo foram analisados 81 artigos que tratam de Economia do Crime, sendo 62 aceitos no Encontro Nacional e 19 nos Regionais (17 na ANPEC Sul e 2 na ANPEC Nordeste). Os artigos estão distribuídos nas áreas de Economia Social (42 artigos), Economia Regional (16 artigos), Microeconomia e Métodos Quantitativos (11 artigos), Desenvolvimento Econômico (4 artigos), Economia do Trabalho e Metodologia (1 artigo cada categoria) e, ainda, 4 artigos sem identificação de área pelo autor, sendo evidente que Economia do Crime apresenta diversas possibilidades de interseção de áreas.

A partir dos resultados pode-se inferir que os estudos de Economia do Crime consideram diversos fatores sociais como renda, desigualdade, pobreza e características pessoais (como sexo, cor da pele e perfil etário) que estão associados aos determinantes do crime e da violência e criminalidade. Sendo assim, essas variáveis devem ser consideradas

como indicadores para direcionar a elaboração de políticas públicas para mitigar as estatísticas de violência e criminalidade.

Além disso, os artigos tem maior foco nas análises com dados municipais, como destacado nas Figuras 5, 6, 9 e 11, a sugestão seria que os órgãos públicos buscassem formas de trazer as administrações municipais aos planos de controle da violência, proporcionando maior protagonismo dos municípios na luta contra o crime.

REFERÊNCIAS

ABADIE, A.; GARDEAZABAL, J. The economic costs of conflict: a case study of the Basque country. **American Economic Review**, v. 93, n. 1, p. 113-132, 2003. DOI: <http://dx.doi.org/10.1257/000282803321455188>. Disponível em: <https://www.aeaweb.org/articles?id=10.1257/000282803321455188>. Acesso em: 27 jan. 2022.

ABADIE, A.; DIAMOND, A.; HAINMUELLER, J. Synthetic control methods for comparative cases studies: estimating the effects of Californias Tobacco Control Program. **Journal of the American Statistical Association**, v. 105, n. 490, p. 493-505, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1198/jasa.2009.ap08746>. Disponível em: <https://economics.mit.edu/files/11859>. Acesso em: 27 jan. 2022.

ABADIE, A.; DIAMOND, A.; HAINMUELLER, J. Synth: an R package for synthetic control methods in comparative case studies. **Journal of Statistical Software**, v. 43, n. 13, p. 1-17, 2011. DOI: <https://doi.org/10.18637/jss.v042.i13>. Disponível em: <https://www.jstatsoft.org/article/view/v042i13>. Acesso em: 27 jan. 2022.

ALMEIDA, E. S.; CASTRO, L. S. The Great Paulista Crime Decline Puzzle. *In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA*, 47., 2019, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ANPEC, 2019. Disponível em: https://www.anpec.org.br/encontro/2019/submissao/files_I/i10-deca550030a55a5e0b7f0bc8b591610d.pdf. Acesso em: 26 jan. 2022.

ANJOS JUNIOR, O. R.; CIRÍACO, J. S.; SILVA, M. V. B. Testando a Hipótese de Dependência Espacial na Taxa de Crime dos Municípios da Região Sul do Brasil. *In: ENCONTRO DE ECONOMIA DA REGIÃO SUL*, 19., 2016, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ANPEC SUL, 2016. Disponível em: https://www.anpec.org.br/sul/2016/submissao/files_I/i3-a129429fa7b1731dd449475ddeb27626.pdf. Acesso em: 26 jan. 2022.

BARROS; L. P. G.; VRIES, L. F. The Effects of Inequality on Crime: A Cross-Sectional Analysis. *In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA*, 45., 2017, Natal. **Anais...** Natal: ANPEC, 2017. Disponível em: https://www.anpec.org.br/encontro/2017/submissao/files_I/i12-072f4dfad3bae992dd2f78a62c5b6ed2.pdf. Acesso em: 26 jan. 2022.

BARTZ, M. L.; LIRIO, V. S. Quais são os impactos de um programa de combate à violência escolar? Evidências para o Brasil. *In: ENCONTRO DE ECONOMIA DA REGIÃO SUL*, 24., 2021, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ANPEC SUL, 2021. Disponível em: https://view.officeapps.live.com/op/view.aspx?src=https%3A%2F%2Fwww.anpec.org.br%2Fsul%2F2021%2Fsubmissao%2Ffiles_I%2Fi8-0f8ac006189c1ec38e939378f12b1424.docx&wdOrigin=BROWSELINK. Acesso em: 26 jan. 2022.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: Um Software Gratuito para Análise de Dados Textuais. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.9788/TP2013.2-16>. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2013000200016. Acesso em: 27 jan. 2022.

CARNEIRO, L. de A. An essay on violent deaths and criminal incidences in Brazil: a descriptive analysis of the national panorama. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. e23711225704, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i2.25704. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25704>. Acesso em: 28 jan. 2022.

CASTRO, C. P.; CRICCI, B. D. Em Plena Luz da Noite: Os Efeitos da Luminosidade do Ambiente na Criminalidade Não Violenta de São Paulo. *In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA*, 49., 2021. **Anais...** ANPEC, 2021. Disponível em: https://www.anpec.org.br/encontro/2021/submissao/files_I/i10-30c447c4858379a92d8306c469baaed0.pdf. Acesso em: 26 jan. 2022.

CEARÁ. **Lei Nº 15.558, de 11 de março de 2014**. Dispõe sobre o Sistema de Compensação pelo Cumprimento de Metas por Indicadores Estratégicos de Criminalidade no Estado do Ceará, Fortaleza: Assembleia Legislativa, 2014. Disponível em: <https://belt.al.ce.gov.br/index.php/legislacao-do-ceara/organizacao-tematica/defesa-social/item/3881-lei-n-15-558-de-11-03-14-d-o-18-03-14>. Acesso em: 26 jan. 2022.

CERQUEIRA, D. R. C.; MELLO, J. M. P. Menos Armas Menos Crimes. *In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA*, 39, 2011, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu: ANPEC, 2011. Disponível em: <https://www.anpec.org.br/encontro/2011/inscricao/arquivos/000-1d5093239cb2f537e40320fc2583b311.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2022.

CERQUEIRA, D.; MOURA, R; L. O Efeito das Oportunidades no Mercado de Trabalho sobre as Taxas de Homicídios no Brasil. *In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA*, 43., 2015, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ANPEC, 2015. Disponível em: https://www.anpec.org.br/encontro/2015/submissao/files_I/i12-0ce869e09e6385120c0146e239bb5bf8.pdf. Acesso em: 26 jan. 2022.

FREIRE JUNIOR, J.; BENEGAS, M. Crime e Punição na Firma: A iteração entre Trabalhador Infrator, Empregador e Poder Judiciário. *In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA*, 46., 2018, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPEC, 2018. Disponível em: https://www.anpec.org.br/encontro/2018/submissao/files_I/i8-e997dbf99a834f1903f4fc21d1fb92f7.pdf. Acesso em: 26 jan. 2022.

GUTIERREZ. *et al.* Inequality and Criminality Revisited: further evidence from Brazil. *In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA*, 32., 2004, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: ANPEC, 2004. Disponível em: <http://www.anpec.org.br/encontro2004/artigos/A04A149.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2022.

HARTUNG, G. C.; PESSOA, S. Fatores demográficos como determinantes da criminalidade. *In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA*, 35., 2007, Recife. **Anais...** Recife: ANPEC, 2007. Disponível em: <http://www.anpec.org.br/encontro2007/artigos/A07A112.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2022.

KOPITTKE, Alberto L. W. e RAMOS, Marília Patta O que funciona e o que não funciona para reduzir homicídios no Brasil: uma revisão sistemática. *Revista de Administração Pública* [online]. 2021, v. 55, n. 2 [Acessado 28 janeiro 2022], pp. 414-437. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-761220190168>>. Epub 05 maio 2021. ISSN 1982-3134. <https://doi.org/10.1590/0034-761220190168>.

LIMA, F. S.; MARINHO, E. L. L. Segurança Pública no Brasil: Eficiência e Defasagem Tecnológica. *In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA*, 42., 2014, Natal. **Anais...** Natal:

ANPEC, 2014. Disponível em: https://view.officeapps.live.com/op/view.aspx?src=https%3A%2F%2Fwww.anpec.org.br%2Fencontro%2F2014%2Fsubmissao%2Ffiles_I%2Fi5-328759c39abb47872a6c0064bec315cc.docx&wdOrigin=BROWSELINK. Acesso em: 26 jan. 2022.

LOUREIRO, A. O. F. Can Conditional Cash Transfers Reduce Poverty and Crime? Evidence from Brazil. *In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA*, 39, 2011, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu: ANPEC, 2011. Disponível em: <https://www.anpec.org.br/encontro/2011/inscricao/arquivos/000-5233da6757af38aa2514ae9dd82b0fa7.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2022.

LOUREIRO, A. O. F.; JUNIOR, J. R. A. C. O Impacto dos Gastos Públicos sobre a criminalidade no Brasil. *In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA*, 35., 2007, Recife. **Anais...** Recife: ANPEC, 2007. Disponível em: <http://www.anpec.org.br/encontro2007/artigos/A07A163.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2022.

LUZ, G. G.; SANT'ANNA, P. C. CRIME e VOTO: Efeito da Violência Pública na Eleição de Candidatos Law & Order no Brasil. *In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA*, 47., 2019, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ANPEC, 2019. Disponível em: https://www.anpec.org.br/encontro/2019/submissao/files_I/i5-86cc37e2c0fb6bba1b21b13ed0dab573.pdf. Acesso em: 26 jan. 2022.

MONTES, G. C.; LINS, G. O. A. Crime e Punição na Firma: Evidências para os efeitos de *Deterrence*, desenvolvimento socioeconômico e revanche policial sobre a violência nos municípios do Estado do Rio de Janeiro. *In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA*, 45., 2017, Natal. **Anais...** Natal: ANPEC, 2017. Disponível em: https://www.anpec.org.br/encontro/2017/submissao/files_I/i12-6195d3ff323cabb9e9dfa625ce1dd14c.pdf. Acesso em: 26 jan. 2022.

OLIVEIRA, J.; CARRETS, F. D.; FREITAS, T. A. Estimação de um índice de criminalidade para os municípios do Rio Grande do Sul nos anos de 2005 a 2015 – IGcrime RS. *In: ENCONTRO DE ECONOMIA DA REGIÃO SUL*, 20., 2017, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: ANPEC SUL, 2017. Disponível em: https://www.anpec.org.br/sul/2017/submissao/files_I/i3-54595c3d1bd93fd0f69e295d42867033.pdf. Acesso em: 26 jan. 2022.

OLIVEIRA, C. A.; COSTA, I. C. V. Os Impactos do Mercado de Crack nos pequenos municípios do Rio Grande do Sul: Uma viagem sem volta para a criminalidade violenta. *In: ENCONTRO DE ECONOMIA DA REGIÃO SUL*, 24., 2021, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ANPEC SUL, 2021. Disponível em: https://www.anpec.org.br/sul/2021/submissao/files_I/i8-6c0aed2778f06f01252f7725bd118294.pdf. Acesso em: 26 jan. 2022.

QUARTIERI, E. S.; BARTZ, M. L.; MENEZES, G. Criminalidade no Rio Grande do Sul: Uma Análise Econométrica para os COREDES no ano de 2010. *In: ENCONTRO DE ECONOMIA DA REGIÃO SUL*, 20., 2017, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: ANPEC SUL, 2017. Disponível em: https://www.anpec.org.br/sul/2017/submissao/files_I/i3-d787182219d9cad2acd9ea5e850a5d05.pdf. Acesso em: 26 jan. 2022.

ROSA, B. T. *et al.* Avaliação do Programa Bolsa Trabalho e suas consequências sobre a Violência Homicida de jovens no município de Osasco/SP. *In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA*, 46., 2018, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPEC, 2018. Disponível em: https://www.anpec.org.br/encontro/2018/submissao/files_I/i12-a5b145efffe8125b95769296b7d6f98d.pdf. Acesso em: 26 jan. 2022.

SILVA, T. M. S. *et al.* Impacto da Gestão para Resultados nos indicadores criminais do Ceará: Uma Análise da Lei Estadual N° 15.558/2014. *In: ENCONTRO REGIONAL DE ECONOMIA*, 23.; FÓRUM BANCO DO NORDESTE DE DESENVOLVIMENTO, 24., 2018, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: ANPEC/BNB, 2018. Disponível em: https://view.officeapps.live.com/op/view.aspx?src=https%3A%2F%2Fwww.anpec.org.br%2Fnordeste%2F2018%2Fsubmissao%2Farquivos_identificados%2F054-705be7b54213ccab63f9845c26b033cb.docx&wdOrigin=BROWSELINK. Acesso em: 26 jan. 2022.

BRITO, N. M. P. M. *et al.* Avaliação de Impacto do Programa Paraíba Unida pela Paz. *In: ENCONTRO REGIONAL DE ECONOMIA*, 26. 2021; **Anais...** ANPEC/BNB, 2021. Disponível em: https://www.anpec.org.br/nordeste/2021/submissao/arquivos_identificados/055-1d87cd5dcdff205720e8ab8831512ef5.pdf. Acesso em: 26 jan. 2022.

SILVA, F. C. S.; MARIN, S. R. Teoria Econômica do Crime e Aprendizado: metodologia e comentários críticos. *In: ENCONTRO DE ECONOMIA DA REGIÃO SUL*, 23., 2020. **Anais...** ANPEC SUL, 2020. Disponível em: https://www.anpec.org.br/sul/2020/submissao/files_I/i1-730eaec6b06092e2e8d2816b320a87af.pdf. Acesso em: 26 jan. 2022.

OLIVEIRA, P. R.; JARDIM, S. C.; TEIXEIRA, E. C. Criminalidade e efeito deterrence no Brasil. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 130–159, 2021. DOI: 10.31060/rbsp.2021.v15.n2.1263. Disponível em: <https://revista.forumseguranca.org.br/index.php/rbsp/article/view/1263>. Acesso em: 31 jan. 2022.